



HIBRIDIZAÇÃO CULTURAL EM O RAPPA: TENSÕES E CONTRADIÇÕES DA MODERNIDADE LATINO-AMERICANA

VAZQUEZ, Filipe
MOURÃO, Júlia
MUXFELDT, Ana C.
SCHMITT, Vinícius

INTRODUÇÃO

A música popular brasileira tem sido um importante veículo para a expressão de identidades e de denúncia de desigualdades sociais. Este estudo tem como objetivo analisar como as letras de O Rappa, uma das bandas mais representativas do rock nacional, dialogam com os conceitos do culturalismo de Néstor García Canclini, especialmente no que se refere à hibridização cultural, à identidade e à resistência. Através da análise das letras, pretende-se compreender como as músicas de O Rappa refletem e contribuem para a construção de identidades e narrativas nas periferias brasileiras.

DESENVOLVIMENTO

A presente pesquisa visa analisar as letras de músicas da banda O Rappa utilizando os Estudos Culturais, com o objetivo de compreender como a banda constrói significados e identidades a partir da linguagem musical. A metodologia empregada é a pesquisa bibliográfica e a análise de conteúdo.

A música do O Rappa, com suas raízes nas periferias brasileiras, representa um rico campo de estudo para a análise dos processos de hibridização cultural e construção de identidade. Ao dialogar com os conceitos de Canclini, pode-se compreender como a banda contribui para a formação de uma identidade coletiva, marcada pela diversidade e pela resistência.

Canclini (1996) destaca a hibridização como um processo contínuo de criação e transformação cultural, no qual diferentes elementos se misturam e se reconfiguram. No caso do O Rappa, essa hibridização é evidente na mescla de gêneros musicais, como o rock, o rap, o reggae e ritmos brasileiros, e na utilização de uma linguagem que reflete a diversidade cultural do país. Stuart Hall (1992) destaca a importância da cultura popular como espaço de produção de significados e de construção de identidades. As letras do O Rappa, ao abordarem temas como a desigualdade social, o racismo e a violência, contribuem para a formação de uma identidade coletiva, que se opõe às identidades dominantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo demonstra a importância de analisar a música popular como um espaço de produção de significados e de construção de identidades. Ao compreender a relação entre a música do O Rappa e o culturalismo de Canclini, pode-se aprofundar nossa compreensão sobre os processos de hibridização e as dinâmicas culturais da sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

CANCLINI, N. G. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução: Ana R. Lessa; Tradução: Heloísa P. Cintrão. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2011. v. 5

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz T. Da Silva; Tradução: Guacira L. Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1992. p. 52